

## Mensagem Quatro

### A beleza da noiva

Leitura bíblica: Rm 6:19, 22; Ef 5:25-27; Ap 19:7-9; 1Ts 5:23; Ct 8:13-14

#### **I. O processo de santificação da índole é o processo da nossa salvação orgânica como nosso embelezamento para nos tornar a noiva bela, santa e gloriosa para Cristo – 1Ts 4:3a; 1Pe 1:15-16; Ef 1:4-5; 5:25-27; 1Ts 5:23-24; Rm 6:19, 22:**

- A. Efésios 5:25-27 revela a totalidade da salvação completa de Deus ao apresentar Cristo a nós em três estágios:
1. No passado, Cristo como o Redentor se entregou pela igreja para a nossa redenção judicial: “Maridos, amai vossa esposa, como também Cristo amou a igreja e se entregou por ela” – v. 25.
  2. No presente, Cristo como o Espírito que dá vida está santificando a igreja na índole ao saturá-la com o Seu elemento, a fim de que ela seja o Seu complemento; isso é salvação orgânica como o embelezamento e a preparação da noiva – “Para santificá-la, purificando-a pelo lavar da água na palavra” – v. 26.
  3. No futuro, Cristo como o Noivo apresentará a igreja a Si mesmo como o Seu complemento para a Sua satisfação: “A fim de apresentar a igreja a Si mesmo gloriosa, sem mancha nem ruga nem qualquer coisa semelhante, mas santa e sem defeito”; essa é a nossa glorificação para a apresentação da noiva – v. 27.
  4. No passado, Cristo entregou-se pela igreja; no presente, Ele está santificando-a; e no futuro, Ele apresentará a igreja a Si mesmo como Seu complemento para a Sua satisfação; portanto, Ele amar a igreja é para santificá-la, e Ele santificar a igreja é para apresentá-la a Si mesmo gloriosa.
- B. A beleza da noiva vem do próprio Cristo que é trabalhado na igreja e resplandece a partir da igreja para ser expressado por ela – Is 43:7; Ef 3:21.
- C. Cristo é uma coroa de glória e o formoso diadema para o remanescente do Seu povo – Is 28:5:
1. Uma coroa é como um chapéu ou turbante, enquanto o diadema é a faixa como a parte mais bela e gloriosa da coroa – Êx 28:36-39; 29:6; Is 62:3.
  2. Precisamos continuamente contemplar a beleza do Senhor na igreja como a casa da Sua beleza, para sermos transformados de glória em glória, embelezados pelo Senhor, para nos tornar Sua noiva bela com Ele como nosso formoso diadema – 2Co 3:18; Ap 19:7-9; Is 28:5; Sl 27:4; Is 60:1, 7, 9, 13, 19; 62:3; Ap 21:11.

#### **II. A obra principal do Senhor na restauração é Sua obra genuína de preparar-nos para ser a Sua noiva gloriosa; além da santificação contínua da índole, falada em Efésios 5:26, não há maneira da noiva ser preparada, não havendo, assim, como cumprir Apocalipse 19:7-9:**

- A. A igreja está sendo embelezada pelo processo de santificação por Cristo como o Espírito que dá vida nos purificar pelo lavar da água na Sua palavra – Ef 5:26-27:
1. Isso indica que na palavra de Cristo há o Espírito como a água da vida; as palavras que Ele fala a nós são espírito e vida – Jo 6:63.
  2. Como o Espírito que dá vida, Cristo é o Espírito que fala; o que Ele fala é a palavra que nos purifica; isso não refere-se a *logos*, a palavra constante, mas a *rhema*, que denota uma palavra instantânea, a palavra que o Senhor fala a nós no momento – Mt 4:4; Jo 6:63; Ap 2:7; 22:17a; cf. Is 6:9-10; Mt 13:14-15; At 28:25-31.
  3. O falar de Cristo é o Espírito; Seu falar é a própria presença do Espírito que dá vida – Jo 6:63; Ef 6:17.

4. O Cristo que habita interiormente como o Espírito que dá vida está sempre falando uma palavra instantânea, presente e viva para purificar metabolicamente o velho e substituí-lo com o novo, causando uma transformação interior.
- B. Por meio desse processo de lavar, somos saturados com Cristo e embelezados por Ele para sermos Sua noiva santa, bela e que expressa Deus, uma noiva sem mácula ou imperfeição – Ap 19:7; cf. Ct 6:13; 8:13-14.
- C. Cristo como o Espírito que dá vida santifica a igreja purificando-a pelo lavar da água na palavra; segundo o conceito divino, *água* aqui refere-se à vida de Deus que flui, tipificada pela água que flui (Êx 17:6; 1Co 10:4; Jo 7:37-39; Ap 7:17; 21:6; 22:1, 17); estamos agora em tal processo de lavagem, para que a igreja seja santa e sem mácula.
- D. A palavra grega para *lavar* em Efésios 5:26 é literalmente *bacia*; no Antigo Testamento, os sacerdotes usavam a bacia para lavar sua contaminação terrena (Êx 30:18-21); dia a dia, manhã e noite, precisamos ir à Bíblia e ser purificados pela bacia da água na palavra.
- E. Paulo usa a palavra grega *rhema* quando fala da palavra com o seu processo de lavar (Ef 5:26); *logos* é a Palavra de Deus objetivamente registrada na Bíblia; *rhema* é a palavra de Deus falada a nós numa ocasião específica (Mc 14:72; Lc 1:35-38; 5:5; 24:1-8).
- F. *Rhema* revela algo a nós pessoal e diretamente; mostra-nos com o que precisamos lidar e aquilo de que precisamos ser purificados (a bacia de bronze era um espelho que podia refletir e expor – Êx 38:8); o importante para cada um de nós é: Deus está falando Sua palavra para mim hoje?
- G. Algo que sempre valorizamos é que o Senhor ainda fala a nós pessoal e diretamente hoje; o crescimento verdadeiro em vida depende de recebermos a palavra diretamente de Deus; somente Seu falar em nós tem valor espiritual verdadeiro – Hb 3:7-11, 15; 4:7; Sl 95:7-8.
- H. O ponto central das nossas orações deve ser desejarmos o falar do Senhor, que nos capacita a cumprir a meta da Sua economia eterna segundo o desejo do Seu coração de ter uma noiva como Seu complemento – Ap 2:7; cf. 1Sm 3:1, 21; Am 3:7.
- I. De maneira bem prática, a presença do Senhor é uma com o Seu falar; sempre que Ele fala, percebemos a Sua presença em nós; o falar de Cristo é a própria presença do Espírito que dá vida.
- J. O falar do Cristo interior como o Espírito que dá vida em nós é a água purificadora que deposita um novo elemento em nós para substituir o velho elemento em nossa natureza e índole; essa purificação metabólica causa uma mudança genuína e interior em vida, que é a realidade da santificação da índole e da transformação.
- K. Devemos ser embelezados por Cristo como o Espírito que fala e dá vida em nosso espírito; pelo falar do Senhor em nós como o Espírito que dá vida, estamos nos tornando Sua igreja gloriosa – Ef 5:26-27; Ap 2:7.

### **III. Efésios 5:27 revela que a igreja como a noiva de Cristo por fim se tornará uma igreja gloriosa, uma igreja que expressa Deus, “sem mancha nem ruga nem qualquer coisa semelhante, mas santa e sem defeito”:**

- A. Nossa única beleza é o resplandecer de Cristo a partir do nosso interior; o que Cristo aprecia em nós é a expressão Dele mesmo – Sl 50:2; 2Co 3:15-18; cf. Êx 28:2.
  1. “Os teus olhos verão o Rei na sua formosura” (Is 33:17a, ARC); “o Rei cobiçará a tua formosura” (Sl 45:11a).
  2. “Formosa és, querida minha, como Tirza, aprazível como Jerusalém, formidável como um exército com bandeiras” – Ct 6:4.
- B. A noiva ser preparada significa que ela se veste de “linho fino, resplandecente e puro”, que são “os atos de justiça dos santos” (Ap 19:8); esse linho fino é a beleza da noiva.
- C. No dia do seu casamento, o noivo se importa muito mais com a beleza da sua noiva do que com sua capacidade; o Senhor Jesus, nosso Deus, se importa principalmente com Sua

própria beleza expressada por meio da nossa humanidade; precisamos ser embelezados por Cristo dia a dia a fim de sermos preparados para ser apresentados a Ele como Sua noiva amável.

- D. Sempre que reservamos um tempo para contemplar a beleza do Senhor em Sua palavra ao ler-orar e meditar na Sua palavra (Ef 6:17-18; Sl 119:15), Ele torna-se nossa beleza, e nós somos embelezados por Ele para nos tornar a casa da Sua beleza, a fim de que Ele também seja embelezado (27:4; 2Co 3:18; Is 60:7b, 9b, 13b, 19b, 21b).
- E. O lavar da água na palavra em Efésios 5:26 lida principalmente com manchas e rugas; manchas referem-se a algo da vida natural, e rugas estão relacionadas à velhice; somente a água da vida pode lavar metabolicamente esses defeitos pela transformação da vida.
- F. Ser santo é ser saturado com Cristo e transformado por Ele, e não ter mácula significa não ter mancha nem ruga, não tendo nada da vida natural do nosso velho homem – cf. Ct 4:7.
- G. Também a igreja não terá “qualquer coisa semelhante”, o que significa que ela não terá “esse ou aquele tipo de defeito”; Deus levará a igreja ao lugar onde nada pode ser dito contra ela de nenhuma maneira – Ef 5:27.

**IV. Efésios 5:26-27 corresponde a Cântico dos Cânticos 8:13-14; ambos revelam que é pelo falar do Senhor a nós que somos preparados para ser Sua noiva gloriosa desejando Sua segunda vinda; “Ó tu que habitas nos jardins, os companheiros estão atentos para ouvir a tua voz; faze-me, pois, também ouvi-la. Vem depressa, amado meu, faze-te semelhante ao gamo ou ao filho da gazela, que saltam sobre os montes aromáticos”:**

- A. Em Cântico dos Cânticos a buscadora amada de Cristo pede a Ele, que habita nos crentes como Seus jardins, para deixá-la ouvir a Sua voz enquanto os seus companheiros ouvem a Sua voz – 8:13; cf. 4:13-16; 5:1; 6:2:
  - 1. Isso indica que na obra que nós que amamos a Cristo fazemos para Ele como nosso Amado, precisamos manter nossa comunhão com Ele, sempre ouvindo-O – Lc 10:38-42.
  - 2. Nossa vida depende das palavras do Senhor, e nossa obra depende dos Seus mandamentos (Ap 2:7; 1Sm 3:9-10; cf. Is 50:4-5; Êx 21:6); sem as palavras do Senhor, não teremos nenhuma revelação, luz ou conhecimento pessoal de Cristo como nosso Rei (Is 6:1, 5), nosso Senhor (2Co 5:14-15), nossa Cabeça (Cl 2:19) e nosso Marido (2Co 11:2); a vida dos crentes depende totalmente do falar do Senhor (Ef 5:26-27).
- B. Como a oração de conclusão desse livro poético, Cântico dos Cânticos, a que ama Cristo ora para que seu Amado se apresse a voltar no poder da Sua ressurreição (gamo e filho da gazela) para estabelecer Seu reino agradável e belo (montes aromáticos), que encherá toda a terra – Ct 8:14; Ap 11:15; Dn 2:35:
  - 1. Essa oração retrata a união e comunhão entre Cristo como o Noivo e aqueles que O amam como a noiva em seu amor nupcial, na maneira que a oração de João, alguém que amava Cristo, como a palavra de conclusão das Escrituras Sagradas, revela a economia eterna de Deus acerca de Cristo e da igreja em Seu amor divino – Ap 22:20.
  - 2. “Vem, Senhor Jesus!” é a última oração na Bíblia (v. 20); toda a Bíblia conclui com o desejo pela vinda do Senhor expressado como uma oração.